№ O Estado Atual de Portugal — Uma Radiografia Sem Anestesia

Publicado em 2025-06-14 17:15:35





Por Augustus Veritas

Económico – Um milagre em papel, uma miséria no bolso

Dizem que a economia portuguesa está sólida. Que o PIB cresceu. Que o défice está controlado.

Mas basta ir ao supermercado ou tentar comprar casa para perceber: isso é contabilidade criativa com perfume europeu.

- Os salários são dos mais baixos da Europa Ocidental.
- A carga fiscal é insuportável para quem trabalha mas suave para os grandes interesses.
- A habitação tornou-se um produto de luxo ao alcance de poucos.
- A dívida pública foi "controlada" à custa da degradação dos serviços públicos.
- E os fundos europeus? Capturados pelo costume: amigos, redes, lóbis.

Portugal vive um milagre económico de papel — mas o povo vive um milagre da sobrevivência.

Social – Uma sociedade cansada, empurrada para o abismo da indiferença

- Temos uma das maiores taxas de emigração jovem da Europa.
- A saúde pública está em colapso programado, para abrir espaço à privatização.
- Os idosos vivem com reformas que roçam o insulto.
- A classe média definha.
- Os mais pobres são cada vez mais invisíveis.

A desigualdade não é um problema colateral.

É o motor silencioso do regime.

Porque quanto mais divididos e desesperados estivermos, menos força temos para nos insurgir.

m Político – Um teatro de sombras onde a alternância é só cosmética

Esquerda ou direita, PS ou PSD, o jogo é o mesmo.

Eles jogam entre si como se fossem rivais, mas servem o

mesmo sistema: o da mediocridade blindada e do compadrio
crónico.

- O Parlamento tornou-se um palco de vaidades e discursos vazios.
- Os debates são simulações de democracia.
- A corrupção não é exceção: é o sistema operativo.

Portugal precisa de uma **rutura**, não de uma troca de cadeiras. **De cidadãos ativos, não de eleitores resignados.**

Justiça – Lenta com os poderosos, implacável com os frágeis

- O cidadão comum espera anos por uma decisão de tribunal.
- Um banqueiro ou político espera... pelo arquivamento.
- Crimes económicos de milhões resultam em nada.
- Dívidas fiscais de tostões levam penhoras automáticas.
- O sistema penal não corrige, não previne, não protege.

A justiça em Portugal não é cega — só tem medo de olhar para cima.

🛕 E no fim de tudo... uma sensação sufocante: nada muda.

Porque quem está no poder fez tudo para que o sistema seja imune à mudança.

Mas nós ainda cá estamos.

A escrever.

A lembrar.

A recusar baixar os braços.



O que falta?

Coragem coletiva.

Vontade de rua.

Grito organizado.

Desobediência lúcida.

Portugal precisa de uma insurreição ética, cívica e popular não de mais promessas.

"Portugal vive um milagre económico de papel, uma justiça cega só para os pobres, uma política que é teatro de sombras, e uma sociedade cansada à beira do abismo. Esta radiografia não é exagero — é diagnóstico. E se não agirmos com coragem, o doente continuará a definhar... em silêncio."

